

## A importância da longitudinalidade em projetos de educação em saúde: um relato de experiência

Jheniffer de Anhaia Perez<sup>1</sup>  
Mariana Hyeda Miranda<sup>2</sup>

1-4 Universidade Estadual do Centro Oeste – Unicentro, Guarapuava, Paraná, Brasil. \*endereço para correspondência e-mail: jhenifferperez12@gmail.com

### Resumo

A promoção da saúde por meio do desenvolvimento de ações de educação em saúde é uma prática afirmada desde 1986, quando ocorreu a 8ª Conferência Nacional de Saúde, onde se discutiu um novo conceito de saúde<sup>(1)</sup>. Paralelamente, a extensão universitária vivencia um momento extremamente importante para sua consolidação como fazer acadêmico; ela permite que a Universidade vá até a comunidade<sup>(2)</sup>. Mas quando se fala de projetos de extensão de educação em saúde, quanto eles são de fato efetivos à população?

Comparar dois projetos de extensão de universitária a fim de evidenciar o impacto da longitudinalidade na efetividade dos projetos de educação em saúde voltados à população.

Foram realizados dois projetos de extensão universitária voltados à educação em saúde. O primeiro, voltado à saúde do idoso, foi desenvolvido com encontros semanais, abordando diferentes temas em envelhecimento saudável, desenvolvendo não apenas exposições teóricas, mas também atividades práticas em saúde. O segundo, voltado à saúde da mulher, desenvolveu um único evento de médio porte, composto por exposições teóricas de educação sexual e preventiva voltado a mulheres em situação de vulnerabilidade. Acompanhando o grupo de idosos foi possível perceber que os integrantes do projeto de fato adotaram uma nova visão sobre seus hábitos em saúde e promoveram mudanças que incluíram adotar a prática de exercícios físicos, contemplar a cessação do tabagismo, atualizar seu calendário vacinal, buscar o sistema de saúde para otimização de tratamento crônicos, dentre outros. Por outro lado, após o evento promovido para um grupo de mulheres foi possível observar que a maioria seguiu com dúvidas sobre como utilizar métodos contraceptivos, não compreendeu os perigos relacionados às ISTs e permaneceu com tabus a respeito da sua sexualidade. Esse panorama demonstra que a longitudinalidade em projetos de educação em saúde garante uma promoção de saúde efetiva e duradoura na comunidade.

Palavras-chave: longitudinalidade; Promoção de Saúde; Relações Comunidades-Instituição; Educação em Saúde.

### Referências

1 Cunha EM, Giovanella L. Longitudinalidade: continuidade do cuidado: identificando dimensões e variáveis para a avaliação da Atenção Primária no contexto do sistema público de saúde brasileiro. *Ciência & saúde coletiva*. 2011; 16: 1029-1042.

2 Menegon RR, Gouveia Júnior AS, Lima MRC, Lima JM. Projetos de extensão: um diferencial para o processo de formação. *Colloquium Humanarum*. 2013 10(especial): 1268-74